

## ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA INTERAÇÃO ONLINE DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karyme Lucila Jabra<sup>I</sup>  
Gislaine Beatriz Cabral Pereira<sup>II</sup>  
Juliana Ramos Leones Tassinari<sup>III</sup>  
Lilian Pommer<sup>IV</sup>  
Mara Rafaelle de Souza Menezes Rocha<sup>V</sup>  
Mariana Roberta Cardoso Barbosa<sup>VI</sup>  
Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>VII</sup>  
Sabrina Siqueira<sup>VIII</sup>  
Tamyris Helen Kleindinst Schramm Penso<sup>IX</sup>

### Introdução:

A partir da suspensão das aulas presenciais no Estado de Mato Grosso a partir do Decreto Estadual nº 407, de 16 de março de 2020<sup>1</sup> passaram a ser utilizados serviços para realização de conferências online. Diante disso, os estudantes de medicina passaram a ter encontros com os professores, tutores e preceptores online para discussões teóricas e tutorias e as aulas práticas foram organizadas considerando as orientações específicas para lotação de espaços e distanciamento social.

Em primeiro de março de 2021 o número de casos confirmados no Estado de Mato Grosso, desde 01 de janeiro de 2020 era de 281.577<sup>2</sup>, o que representava 8.031,04 casos confirmados a cada 100 mil habitantes.

- I. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- II. Enfermeira. Mestranda em Ciências Odontológicas Integradas. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- III. Enfermeira. Mestre em Cirurgia, Nutrição e Metabolismo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- IV. Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- V. Enfermeira. Mestre em Oncologia. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VI. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VII. Enfermeira. Mestre em Educação. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VIII. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- IX. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

A saúde mental dos estudantes do curso de medicina foi afetada pela pandemia, o estudo realizado nacionalmente por Teixeira *et al* (2021)<sup>3</sup> identificou prevalência de indivíduos com indícios de sofrimento mental de 62,8% entre estudantes de todas as regiões do Brasil que responderam ao *Self-Report Questionnaire* (SRQ-20), um questionário autoaplicável com respostas tipo sim e não composto por 20 itens agrupados em quatro domínios: humor, vitalidade, sintomas somáticos e pensamentos depressivos.

Apesar do cenário desafiador, a adaptação de estudantes e professores ao ensino híbrido se fez necessária, visto que era a única opção segura para aquele momento, desta forma, além de reorganizar as interfaces comunicacionais e metodológicas, a interação social e como cuidar da afetividade no processo educativo também precisou ser revisto.

Em estudo exploratório bibliográfico, Ribeiro (2010)<sup>4</sup> entende a afetividade no âmbito pedagógico como a expressão de sentimentos e emoções, que pode ser desenvolvida por meio do processo formativo, na relação entre estudantes e professores. A autora destaca que os estudantes apreciam mais as disciplinas ministradas por professores com os quais possuem melhor relacionamento, e que a conduta deste profissional os motiva a participar e dedicar-se mais ao estudo.

Neste sentido a motivação é entendida como uma consequência da relação estabelecida com os sujeitos envolvidos. Tendo em vista a demanda para colaborar com bem-estar dos estudantes de medicina, na interação online, o objetivo deste trabalho é relatar a vivência de uma preceptora na adoção de estratégia lúdica para expressão da afetividade entre estudantes e preceptora.

### **Descrição:**

A disciplina Programa de Interação Comunitária (PIC) prevê a realização de Discussões Teóricas (DT) e incursões práticas para consolidação dos conhecimentos debatidos. Antes do período de pandemia as DTs eram realizadas presencialmente e passaram a ser realizadas online, mesmo com a câmera e microfones abertos, a dimensão afetiva da interação não se comparava às possibilidades de trocas realizadas outrora.

Além disso, à medida que as interações online foram se realizando, era possível notar a dificuldade dos estudantes, ingressantes no curso, em interagir entre si e com a preceptora, quando comparado a outros estudantes que já haviam realizado a interação online anteriormente.

Como forma de encorajar os estudantes a compartilhar sentimentos e emoções, foi elaborada uma *playlist* do grupo conforme diferentes *moods* (estados de humor) experimentados pelos estudantes nos últimos meses, e registrado num *jamboard* utilizando: imagens, *moods* e músicas correspondentes. A construção da *playlist* através do *jamboard* entre os estudantes se deu a partir dos seguintes passos: 1) Criação de um arquivo *jamboard* compartilhado, que todos poderiam alterar simultaneamente e breve explicação sobre como editá-lo; 2) Verbalização e anotação no quadro branco dos estados de humor. Poderiam ser descritos com uma palavra e/ou imagem; 3) Associação de músicas que poderiam colaborar com a melhoria de cada *mood* e/ou fossem correspondentes.

O *jamboard* composto pelos estudantes ficou com a seguinte composição de *mood*, músicas e artistas: A) Cansadx demais: Party in the USA- Miley Cyrus; Batom De Cereja- Israel & Rodolfo; Numb- Linkin Park B) Pós prova kkkk: On my mind- Diplo & Sidepiece; e Deixa alagar- Intimistas; C) Preguiça (palavra e imagem em desenho de um bicho preguiça dormindo): Camisa 10- Turma do pagode; I wanna Be yours- Arctic Monkeys; So am I- Ava Max- NCT127; 4. Tem prova semana que vem!: Felicidade- Marcelo Jeneci; D) Café: Amor de cão- Jovem Dionísio e Clara Valverde; Life Hack- Vaundy; Chainsmoking- Jacob Bans; E) Mortx de sono: Choque térmico- Luan Santana; The nights- Avicii.

Após a construção coletiva ao início de cada DT o *jamboard* era aberto e o grupo escolhia qual era o *mood* do dia e qual seria a música ouvida entre as correspondentes no *mood*.

### **Conclusão:**

A inclusão de uma criação coletiva para introduzir o início das DTs permitiu a expressão de emoções vivenciadas tanto durante a criação da *playlist* quanto antes de cada interação, neste momento havia o

compartilhamento de experiências positivas ou negativas da semana, quanto de estratégias adotadas individualmente para lidar com os enfrentamentos.

A troca estabelecida no início de cada DT possibilitou que o grupo pudesse se conhecer melhor e aumentou a interação e colaboração para a realização dos debates, além de facilitar a convivência presencial posteriormente, quando se iniciaram as práticas na unidade de saúde.

### **Referências:**

1. Decreto nº 407, de 16 de março de 2020 (Brasil). Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (2019-nCoV) a serem adotados pelo Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, e dá outras providências. Diário Oficial de Mato Grosso. 2020 mar. 16 [citado em 2021 ago. 23]. Disponível em: [http://liferayee.mt.gov.br/documents/9390542/13959497/diario\\_oficial\\_20-03-16\\_pag\\_2.pdf/56a7e717-070d-94fe-20bd-9a034a570504](http://liferayee.mt.gov.br/documents/9390542/13959497/diario_oficial_20-03-16_pag_2.pdf/56a7e717-070d-94fe-20bd-9a034a570504)
2. Governo do Estado de Mato Grosso. Painel COVID-19 da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso [internet]. Cuiabá: SESMT; [Acessado em 11 Ago 2011]. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/painelcovidmt/>
3. Teixeira, LAC et al. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da *coronavirus disease* 2019. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [online]. 2021 [Acessado 11 Ago 2021]; 70(1): 847-852. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000315>
4. Ribeiro, ML. A afetividade na relação educativa. *Estudos de Psicologia (Campinas)* [online]. 2010 [Acessado 11 Ago 2021]; 27(3): 403-412. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000300012>